



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Maria Luiza Teixeira Silva Lôu

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.lou@aluno.unifametro.edu.br

Tatiana Gomes Martins

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
tatiana.martins@aluno.unifametro.edu.br

Scarlet Bandeira Elói

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
scarlet.eloi@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
natalia.vitoriano@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: Durante séculos o cuidado à saúde foi focado em uma assistência mais centrada na doença, não levando em consideração fatores biopsicossociais, que é específico de cada paciente, o que conseqüentemente ocasiona um desconforto e insatisfação a quem procura atendimento. Nos dias atuais o atendimento humanizado é algo que vem sendo abordado dentro das instituições de ensino, no processo de formação de novos profissionais fisioterapeutas e outras áreas da saúde. Formas de mudar a realidade vivenciada pelos usuários do sistema de saúde começaram a ser debatidas no Brasil, surgindo a Política Nacional de Humanização (PNH), com o objetivo de despertar e incentivar uma nova forma do cuidar. Frente a necessidade de se recuperar pacientes mais graves que careciam um atendimento com profissionais mais especializados e com tecnologias mais avançadas surgiram as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), um ambiente hospitalar que é visto por muitos com pavor por remeter a ideia de que seja o fim, o que acaba por gerar nos pacientes

que necessitam desse cuidado mais especializado, uma sensação de medo, insegurança e ansiedade. É nesse contexto que se faz necessário, dentro da UTI, uma visão mais humanizada daquele paciente. O fisioterapeuta é parte fundamental da equipe multiprofissional que atua dentro da UTI, sua atuação junto aos pacientes vai além da aplicação de técnicas que garantam a funcionalidade do paciente, para que se tenham bons resultados o fisioterapeuta precisa ter um bom vínculo com o paciente enxergando-o como um todo e não apenas o físico. **Objetivo:** Caracterizar as principais atuações do fisioterapeuta na assistência humanizada em uma unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão integrativa, pesquisada nas bases de dados PubMed, SciELO, BVS, onde foram encontrados um total de 12 artigos. Foram utilizados como critérios de exclusão trabalhos que não condizem com o tema abordado ou duplicados, sendo somente quatro deles utilizados. Os critérios de inclusão foram artigos que condizem com o tema abordado, publicados entre os anos de 2009 e 2022, em língua portuguesa e inglesa. Utilizando os descritores: humanização da assistência, unidade de terapia intensiva, fisioterapia. **Resultados e Discussão:** Diante dos fatos encontrados nos quatro artigos selecionados para este estudo, ambos obtiveram resultados satisfatórios. Nos estudos de Mondadori et al (2016) e Lopes et al (2009), que falam sobre humanização do fisioterapeuta com o paciente, foram usados questionários com questões fechadas, os quais foram construídos e padronizados especificamente para os estudos e feitos mediante entrevistas face a face. Os pacientes relatam que os fisioterapeutas são profissionais que apresentam postura de respeito, cordialidade, apreço pelas necessidades individuais dos pacientes, tem uma agradável comunicação, transmitem confiança, realizam os métodos de forma cuidadosa, explicando como serão realizados os procedimentos, mantém um bom diálogo com ele e com sua família, estando em sintonia com toda a equipe. Nos dois artigos citados está presente o tratamento humanizado, os pacientes relatam alto índice de satisfação nos quesitos empatia, confiabilidade, comunicação, assistência. Em todos os tópicos os níveis de satisfação são sempre maiores de 95%. Já no estudo de Almeida Neto et al (2012), foi aplicado um questionário aos acompanhantes de pacientes da UTI como recurso de pesquisa para avaliar os serviços prestados pelos profissionais fisioterapeutas. Foram observados que poucos acompanhantes conheciam a atuação do fisioterapeuta, entretanto, os familiares que tinham conhecimento, relataram satisfação aos serviços prestados pelos profissionais, boa comunicação, realizam uma boa assistência e pontuaram com dez os cuidados com os seus parentes internados. Como uma forma de ajudar aqueles que não

tenham conhecimento, foi criado um folder para explicar o que era realizado dentro da UTI, uma estratégia humanizada para com os familiares que não conheciam a atuação do profissional de fisioterapia. Por fim, no artigo de Moura e Aragaki (2020), os participantes são fisioterapeutas que trabalham na UTI neonatal, o recurso utilizado na pesquisa foram entrevistas durante alguns meses no qual se obtinham informações sobre a vivência deles com a humanização para com os pacientes. Foram divididos em quatro categorias, nas duas primeiras, sentidos de humanização e atores sociais da humanização, os profissionais relatam o ponto de vista sobre a humanização e destacam pontos importantes, como o respeito para com os pacientes, a boa relação interprofissional e tentar trazer os familiares para mais próximo dos pacientes. Ressaltam também os cuidados com os colegas profissionais, melhores condições de ambiente de trabalho e acolhimento para todos, incluindo gestores, usuários e profissionais. O terceiro tópico nota-se uma falha no percurso da graduação, no qual a humanização não é muito trabalhada com esses profissionais no período da sua formação. O Método Canguru foi citado pelos entrevistados com maior relevância na formação dos mesmos, alguns enfatizaram como a melhor forma de humanização e o quanto mudaram depois do conhecimento da técnica. Por fim, o último tópico são as práticas alinhadas à humanização, e o Método Canguru volta ser citado como a maior mudança na prática desses profissionais e que apesar das falhas na formação, as práticas dentro da UTI neonatal são humanizadas, pensando sempre em todos os envolvidos nesse processo.

Considerações finais: As considerações finais desta revisão evidenciam resultados satisfatórios. Os participantes alvos dos estudos retratam os atendimentos fisioterapêuticos como humanizados e sempre respeitando a dignidade do próximo. Entretanto, se faz necessário que durante o processo de graduação o tema humanização seja abordado de maneira mais enfatizada, para que se formem profissionais mais comprometidos com o modelo biopsicossocial. Devido a pouca quantidade de material coletado, fica claro a necessidade de mais estudos e pesquisas que abordem o tema em questão, para que se saiba a que nível essa transformação no atendimento vem sendo praticada.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Unidade de Terapia Intensiva; Fisioterapia.

Referências:



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

LOPES, Fernanda Maia; BRITO, Eliana Sales. Humanização da assistência de fisioterapia: estudo com pacientes no período pós-internação em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira em Terapia Intensiva**, v. 3, n. 21, p. 283-291, jul. 2019.

MONDADORI, Alécia Gabrielly; ZENI, Emanuely de Moraes; OLIVEIRA, Alani de; SILVA, Cristiane Cosmo da; WOLF, Vaneza Lira Waldow; TAGLIETTI, Marcelo. Humanização da fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto: estudo transversal. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 3, n. 23, p. 294-300, out. 2016

MOURA, Camila de Melo; ARAGAKI, Sérgio Seiji. Percurso formativo da humanização da saúde no discurso dos fisioterapeutas de uma unidade neonatal. **Ciências da Saúde**, Porto Alegre, v. 3, n. 7, p. 85-99, dez. 2021. Disponível em: <http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/3305>. Acesso em: 02, set. 2022.

NETO, Abel Brasileiro de Almeida; EVANGELISTA, Daiana Teresinha Oliveira; TSUDA, Fabiana Cristina; PICCININ, Marina de Jesus; ROQUEJAN, Augusto César; KOSOUR, Carolina. Percepção dos familiares de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva em relação à atuação da Fisioterapia e à identificação de suas necessidades. **Fisioterapia e Pesquisa**, Campinas, v. 4, n. 19, p. 332-338, dez. 2012.